



*Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Parque Estação Biológica Final W/5 Norte
Fone: (61) 3448-4770, 3448-4769 Fax: 3340-3666
Brasília, DF*

www.cenargen.embrapa.br
sac@cenargen.embrapa.br



Fotos: Ronald Ochoa (USDA)

Tragem: 5000 exemplares.

O açúcar **vermelho** das palmeiras (*Raoiella indica*)

Ameaça para o Brasil



MAIS INFORMAÇÕES:

Sobre o açúcar vermelho das palmeiras podem ser encontradas no site www.cenargen.embrapa.br/publica/trabalhos/doc146.pdf.

A QUEM COMUNICAR?

Qualquer suspeita de detecção de *R. indica* no Brasil deve ser comunicada ao Departamento de Defesa e Inspeção Vegetal-SDA-MAPA-Brasília, DF. Telefones: (61) 3226 9771 ou 3218 2315 Fax: (61) 3224 3995.

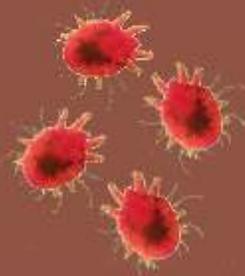
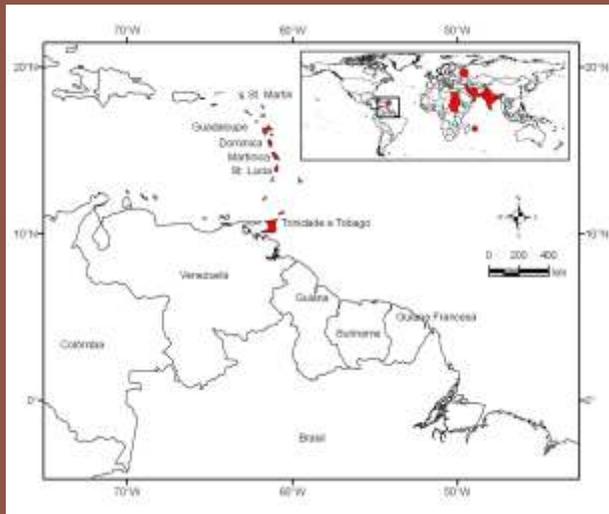


Brasília, DF

2006

Introdução

O ácaro vermelho das palmeiras, *Raoiella indica* Hirst, 1924, ainda não foi encontrado no Brasil. Esse ácaro foi descrito na Índia, em 1924 e depois foi relatado em países da África e do Oriente Médio. Recentemente, em 2004, foi encontrado no Caribe, em Martinica, e vem se disseminando rapidamente por outras ilhas da região. Em 2006, populações numerosas desse ácaro foram encontradas em Trinidad & Tobago, uma "porta de entrada" para a América do Sul. *R. indica* tornou-se uma praga em plantações de coqueiros, tamareiras e outras palmeiras na Ásia, África e Oriente Médio. No Caribe, além de atacar seriamente o coqueiro e diversas palmeiras, *R. indica* também tem infestado bananeiras e ornamentais tropicais. O ácaro vermelho das palmeiras, uma espécie invasora, representa uma ameaça às nossas palmeiras, cultivadas e nativas, e aos cultivos de banana e ornamentais tropicais.



Como os ácaros se disseminam?

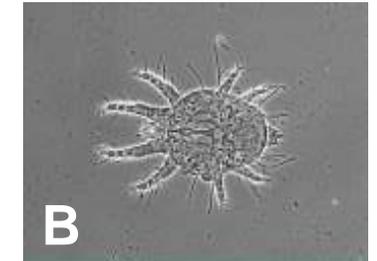
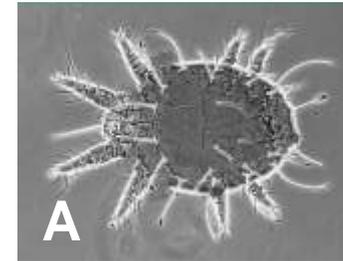
O ácaro vermelho das palmeiras pode se disseminar através da atividade humana, pelo transporte de material vegetal infestado, uso de implementos agrícolas e circulação de pessoas em áreas turísticas. Em condições naturais, a longas distâncias, os ácaros se disseminam através do vento ou de insetos e aves que visitam as plantas ou, a curtas distâncias, caminhando em uma planta ou entre plantas próximas.

Onde eles se encontram?

Colônias de *R. indica* são, normalmente, encontradas na superfície inferior das folhas, podem ser numerosas e visíveis a olho nu. As mudas permanecem em meio às colônias.

Aspectos Morfológicos

As fêmeas(A) de *R. indica* medem de 0,25 a 0,32 mm de comprimento e 0,19 a 0,25 mm de largura. Os machos(B) são menores, com 0,22 a 0,23 mm de comprimento por 0,14 a 0,15 mm de largura. Apresentam coloração vermelha viva com manchas pretas. As mudas são esbranquiçadas.



Sintomas e Danos

As infestações desse ácaro causam amarelecimento, necrose e ressecamento completo das folhas e podem causar a morte das plantas jovens.

Hospedeiros

Raoiella indica apresenta como hospedeiros as palmeiras areca (*Areca* spp.), coqueiro (*Cocos nucifera*), rabo de peixe (*Caryota mitis*), princesa (*Dictyosperma álbum*), licuala (*Licuala grandis*), tamareira (*Phoenix canariensis*, *P. dactylifera*), leque-de-fiji, (*Pritchardia pacifica*), de manila (*Veitchia merrillii*), de saia (*Washingtonia robusta*); as ornamentais tropicais (*Heliconia rostrata*, *Strelitzia reginae*, *Alpinia purpurata*, *Etilingera elatior*); a banana (*Musa* sp.); o manjeriço (*Ocimum basilicum*); o feijão (*Phaseolus* sp) e *Acer*.

Raoiella indica ataca culturas de elevada importância econômica e social. No Brasil, essa praga poderá causar danos às palmeiras de exploração comercial, fontes de biocombustível, ornamentais ou espécies nativas; fruteiras, como a banana e ornamentais tropicais. É importante adotar medidas preventivas para evitar ou retardar a introdução do ácaro vermelho das palmeiras no Brasil e estar alerta para sua rápida detecção, no caso de sua introdução, permitindo a adoção de medidas de contenção.

